

elementos essenciais ($P < 0,05$), exceto o molibdênio. Considerando as recomendações atuais para a transfusão, especialmente em neonatos e crianças pequenas, concluímos que essas bolsas podem não apresentar a eficácia transfusional esperada ou mesmo colocar em risco a saúde desses receptores. Sugerimos que as bolsas oriundas de doadores fumantes sejam identificadas ou armazenadas em locais específicos, não direcionadas para transfusão de pacientes suscetíveis. Unitermos: Metais; Cigarro; Transfusão.

P1316

Análise da contribuição dos polimorfismos RS1672770 e RS4183 do gene CRBN na resposta ao tratamento com talidomida em mieloma múltiplo

Mariléa Furtado Feira, Luis Carlos Zanandrea Contin, Thayne Woycinck Kowalski, Lucas Fraga, Lavinia Schuler Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna - HCPA

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica caracterizada pela presença de plasmócitos monoclonais, que acomete em sua maioria idosos. O uso de talidomida melhorou drasticamente o prognóstico de MM. Recentemente, a proteína Cereblon (CRBN) foi apontada como um alvo direto da talidomida e acredita-se que a ligação do fármaco à CRBN faz com que a atividade de ubiquitinação da proteína diminua, causando efeitos antiproliferativos sobre as células de MM. CRBN é codificada pelo gene de mesmo nome (CRBN) e é considerado extremamente conservado. Estudos sugerem que a expressão de CRBN possa ser um biomarcador para a resposta a agentes imunomodulatórios em MM. O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação entre variantes no gene CRBN e a resposta ao tratamento de MM com talidomida. Foram coletadas características clínicas de resposta a tratamento e ocorrência de efeitos adversos decorrentes do tratamento com talidomida e comparado com a frequência alélica dos polimorfismos CRBN rs1672770 e CRBN rs4183, que estão localizados próximos a região de ligação talidomida-CRBN. A amostra foi composta por 87 pacientes com MM, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE: 34711414.5.0000.5327). A média de idade foi de 60 anos e maioria apresentava-se no diagnóstico com estadiamento clínico avançado – D&SIII=84%. A maioria dos pacientes (55%) foi submetida a transplante autólogo de medula óssea, sendo CTD (ciclofosfamida, talidomida e dexametasona) o esquema de quimioterapia de indução mais utilizado (59%). Resposta parcial muito boa, ou melhor, foi atingida em 67,5% dos pacientes. Neuropatia periférica foi relatada em 55% dos casos. Foi identificada associação entre o genótipo TT (rs1672770) e o genótipo In/In (rs4183) e a progressão clínica após o tratamento de indução ($p = 0,035$ e $p = 0,037$, respectivamente). Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre as variantes genéticas e os efeitos adversos. As análises e os resultados desse estudo ainda devem ser melhor exploradas, especialmente no que diz respeito aos demais esquemas terapêuticos utilizados concomitantemente à talidomida. Predições *in silico* sugerem que estes polimorfismos podem ocasionar alterações nos sítios de splicing. Novas abordagens com CRBN, assim como seus alvos em uma amostra maior podem auxiliar no manejo de pacientes com MM em uso de Talidomida, maximizando a resposta terapêutica. Unitermos: Mieloma múltiplo; Talidomida; Cereblon.

P1322

Perfil dos pacientes com doenças onco-hematológicas atendidos em um hospital de referência no sul do Brasil

Viviane Cristina Pederiva; Vanderlei Biolchi; Geórgia Muccillo Dexheimer; Laura Reckzigel; Ana Lucia Abujamra UNIVATES

Introdução: As neoplasias onco-hematológicas abrangem um grupo de doenças classificadas de acordo com a linhagem celular e morfologia. São consideradas multifatoriais. Existem diversas drogas disponíveis para o tratamento destas neoplasias, sendo importante o monitoramento do paciente durante este período para controle de eventos adversos. Objetivo: Avaliação do perfil dos pacientes atendidos e diagnosticados com doenças onco-hematológicas no período de agosto de 2016 a maio de 2017 em um hospital de referência do interior do Rio Grande do Sul. Métodos: Foram avaliados os prontuários de pacientes com doenças onco-hematológicas do Hospital Bruno Born no período de agosto de 2016 à maio de 2017. Resultados: Um total de 35 prontuários foram avaliados, e a Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) foi a doença mais frequentemente diagnosticada (20%), seguida por Linfoma não-Hodgkin (LNH) (17,1%) e Síndrome Mieloproliferativa (SMP) (17,1%). A doença mais frequente entre os pacientes em tratamento foi LNH (28,6%), seguida de SMP (21,4%), tendo em vista que LLC não exige intervenção medicamentosa imediata. Dentre estes pacientes, foram observados eventos adversos associados à quimioterapia, sendo que 21,87% foram de grau 4 e 3,12% de grau 5. Conclusão: Encontramos maior frequência dessas doenças em idosos do sexo masculino, e a leucopenia o sintoma mais comum. Estudos nesse grupo de doenças devem ser feitos, para entendermos seu comportamento nas diferentes populações, e com os tratamentos para possivelmente serem feitas doses personalizadas para cada paciente, reduzindo os eventos adversos possíveis. Encontramos dificuldades nas significâncias de algumas análises, pois o n do estudo era pequeno. Unitermos: Doenças onco-hematológicas; Perfil; Quimioterapia.

P1414

Avaliação de duas soluções crioprotetoras para congelamento de células progenitoras hematopoéticas de sangue de cordão umbilical e placentário em nitrogênio líquido

Gabrielle Dias Salton, Anelise Bergmann Araújo, Michelle Flores Domingues, Melissa Helena Angeli, Juliana Monteiro Furlan, Tissiana Schmalfluss, Leo Sekine, Liane Marise Röhsig - HCPA

O sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) é uma fonte de células progenitoras hematopoéticas (CPH) para transplante. A manutenção da viabilidade celular é fundamental durante a criopreservação do SCUP, impactando na reconstituição hematopoética, bem como na sobrevida pós-transplante. Para tal fim, são utilizadas soluções crioprotetoras, sendo o dimetilsulfóxido (DMSO) o crioprotetor intracelular mais usado, geralmente, associado a crioprotetores extracelulares. O objetivo deste estudo foi comparar a eficiência de criopreservação de duas soluções crioprotetoras para o congelamento gradual de CPH de SCUP em nitrogênio líquido. Oito unidades de SCUP foram processadas e criopreservadas seguindo protocolo definido pela Rede Brasileira de Bancos de Cordão Umbilical (BrasilCord). A criopreservação de quatro amostras foi realizada com uma solução comercial constituída por 50% de DMSO e 5 % de Dextrano 40 (DMSO/Dextrano); outras quatro amostras foram criopreservadas com solução, produzida 'in house', de 50% de DMSO e 3 % de hidroxietilamido (HES) 130/0,4 (DMSO/HES). Os parâmetros analisados incluíram: recuperação de células nucleadas totais (CNT), de células CD45+, de células CD34+ e de perda de viabilidade celular pós-criopreservação em relação aos valores pré-criopreservação; e quantificação de unidades formadoras de colônias hematopoéticas (CFU) pós-